

## **A RELEVÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES**

*Mariana de Siqueira\**

Hoje, no âmbito das instituições de ensino superior, notório é o entendimento de que não é suficiente apenas oferecer ensino de qualidade para que discentes se graduem de forma completa, é preciso mais, é preciso também oferecer atividades de pesquisa e extensão.

Não se quer aqui defender a desconsideração plena da relevância da atividade de ensino, fato este que seria inadmissível. O ensino é essencial à formação dos discentes, é o primeiro e relevante passo dado neste sentido.

Reconhece-se, todavia, que esta atividade em isolado não permite aos alunos uma formação acadêmica completa. No mundo contemporâneo, onde a velocidade na realização das pesquisas e mudanças nos resultados destas tornam determinados conteúdos obsoletos em um curto espaço de tempo, é preciso que os discentes sejam estimulados a buscar, por si mesmos, os saberes ligados à sua área de formação. A iniciação científica revela-se capaz de os auxiliar neste contexto.

Além de possibilitar aos alunos encontrar o conhecimento de punhos próprios, a pesquisa se destaca por permitir aos discentes conhecer conteúdos relevantes e inovadores e formular críticas a respeito destes conteúdos. Possibilita, inclusive, através da produção de determinados resultados, o aperfeiçoamento da realidade de saber que os circunda.

Os docentes, cientes da relevância da pesquisa na formação de seus alunos, devem buscar estimulá-los a ingressar nesta seara.

É preciso que se compreenda que os alunos também são sujeitos ativos no processo de produção do saber e não simples depósitos de informações transmitidas por seus professores em sala de aula. A ideia de “educação-bancária”, como bem lecionava Paulo Freire, não deve ser a principal norteadora do processo de formação dos discentes, é preciso que estes sejam estimulados a produzir o conhecimento e não apenas a aceitar recebê-lo.

O estímulo à pesquisa oferecido no âmbito universitário deve contar com espaço onde os seus frutos possam ser revelados. A produção acadêmica não apenas dos docentes,

---

\* Mestre em Direito Constitucional pela UFRN. Habilitada em Direito do Petróleo, do Gás Natural e dos Biocombustíveis. Professora do Departamento de Direito Público da UFRN. Membro do Conselho Científico da Revista FIDES.

mas também dos discentes deve possuir ambiente democrático e aberto à sua revelação periódica.

A Revista FIDES aponta sua relevância, dentre outros fatores, na medida em que oferece aos discentes esse espaço para a publicação dos saberes por eles produzidos no âmbito das atividades de iniciação científica.

Justamente por isso, os votos feitos para a manutenção, desenvolvimento e sucesso deste periódico são os melhores possíveis. Que este seja o primeiro de inúmeros outros volumes que estão por vir.